

OFÍCIO 29/2023/Adufes

Vitória 22 de maio de 2023.

À Reitoria

Magnífico Reitor

Professor Paulo Vargas

Assunto: prevenção e combate à violência na UFES

Magnífico Reitor,

A partir do lastimável e revoltante episódio de agressão feita a uma estudante no CCJE, no dia 10 de abril de 2023, as representações dos três segmentos da Ufes (Adufes, Sintufes e DCE), assinaram e enviaram à Reitoria, em 12 de abril de 2023, carta conjunta **solicitando a realização de Audiência Pública para tratar da prevenção e combate à violência em nossa universidade**. Diante da resposta negativa da Reitoria em realizar Audiência Pública com os segmentos, dando encaminhamento à questão por meio da instalação da Comissão por meio da Portaria de Pessoa, Nº 260, DE 25 DE ABRIL DE 2023, citada no Ofício nº. 136/2023/GR/UFES, vimos por meio desta solicitar a divulgação ampla de informações sobre **as providências que têm sido tomadas para ir ao encontro das necessidades e desdobramentos com os quais nossa comunidade universitária tem enfrentado**, sobretudo colegas, TAEs e estudantes no CCJE, incluindo a estudante agredida, seus familiares e docentes que têm proximidade com atores envolvidos no processo. Providências que, a nosso ver, não podem se restringir às reuniões e discussões mencionadas no Ofício 135/2023/GR/UFES.

Como registramos no **Ofício 025/2023/ADUFES** de 24 de abril de 2023, “[reafirmamos] nossa posição a respeito da importância de nos mantermos independentes e no exterior da Comissão que a UFES ora constitui, mesmo desejando que se avance na resolução de problemas que estão notadamente acima de quaisquer outras prioridades que nossas vinculações, posições institucionais, políticas ou acadêmicas possam equivocadamente levar a crer.” Isso significa que estamos acompanhando, com grande preocupação

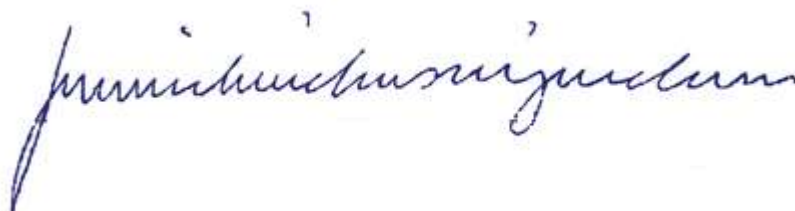
- (a) a inexistência de informações amplamente divulgadas à comunidade a respeito das providências da Reitoria, mesmo já tendo caído o segredo de justiça do caso;
- (b) o tempo decorrido desde o episódio, que já soma 42 dias;
- (c) a aflição que estudantes, docentes e TAEs frequentemente registram em nossos canais e encontros que o sindicato realiza, o que agudiza o quadro

pré-existente de adoecimento psíquico e seus **desdobramentos**, na nossa comunidade;

- (d) o perigo de se buscarem soluções “fáceis”, como a ampliação do armamento, do policiamento e o estreitamento de relações entre nossa universidade e o braço armado do Estado, sem que saídas estejam sendo construídas coletivamente, a partir do acúmulo que nosso corpo universitário tem em relação a todas as questões (e campos disciplinares) que envolvem o episódio e que só podem constituir alternativas por meio da auscultação dos segmentos, sem mediação de uma Comissão, que inclusive tem como membros agentes externos, ligados a um governo que tem como política de segurança a truculência, a austeridade e o desamparo às comunidades, como o massacre em Aracruz não só deixou evidente, mas efetivamente escancarou.

Gostaríamos, portanto, de receber de nossa Reitoria retorno a respeito do trabalho da referida Comissão, reiterando, como fizemos no Ofício 025/2023/Adufes, que desejamos que o trabalho “avance na resolução de problemas que estão notadamente acima de quaisquer outras prioridades que nossas vinculações, posições institucionais, políticas ou acadêmicas possam equivocadamente levar a crer.”

Cordialmente,



Junia Claudia Santana de Mattos Zaidan
Adufes S. Sind. ANDES-SN
27 999241776